

**SEMINÁRIO ENCERRAMENTO
PROJETO URB-AL:
INSTRUMENTOS DE ARTICULAÇÃO
ENTRE PLANEJAMENTO
TERRITORIAL E OP**

Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento

Belo Horizonte, março de 2007



ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

1) Importância do tema Planejamento Territorial e OP

**2) Por que participar deste Projeto?
Impactos Esperados**

3) Síntese das Atividades realizadas

IMPORTÂNCIA DO TEMA

2000 - Movimentos simultâneos:

Adoção do OP por cidades latino americanas e europeias

Difusão de modelos de Planejamento Territorial da Europa para AL

Encontro OP: Planejamento Territorial e participação popular

DIMENSOES DA RELAÇÃO OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESAFIOS

a) Escassez x prioridades

**b) Planejamento territorial (efeitos de LP
e globais para o território)**

DESAFIO RELAÇÃO OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Movimentos populares envolvidos com OP devem buscar:

- **Construção coletiva de projetos e não de demanda**
- **Compreensão dos Planos de desenvolvimento (critérios para recursos)**
- **Pactuação dos Planos de Desenvolvimento entre poder público e cidadãos**

DESAFIO RELAÇÃO OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Planejamento Territorial AL: inversão de prioridades

Dimensões da territorialidade: vertical e horizontal

Instrumento para monitorar inversão de prioridades

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

- 1. Plano Diretor**
- 2. Planos Globais Específicos (PGE)**
- 3. BH Cidadania**
- 4. Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Lagoa da Pampulha (Propam)**
- 5. Plano Municipal de Saneamento(PMS)**
- 6. Programa de Recuperação dos Cursos D'água em Leito Natural de BH (Drenurbs)**
- 7. Diretrizes Setoriais**

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Plano Diretor

Desenvolvimento urbano de BH

Relação com OP:

- Criou UP
- Orienta decisões de investimentos do OP

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

PGE

Ordenamento de intervenções na cidade informal

Relação com OP:

- Elaborado e alterado com participação da comunidade local
- Orienta decisões de investimentos do OP

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

BH CIDADANIA

Integração de políticas sociais em Áreas Prioritárias p/
Inclusão Social e Urbana

Relação com OP:

- Maior peso para demandas do OP em áreas com maior vulnerabilidade social

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Propam

Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Lagoa da Pampulha

Relação com OP:

- Participação popular em seu grupo gestor
- Orienta decisões de investimentos do OP na Lagoa da Pampulha

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Plano Municipal de Saneamento

Coordenação de ações de serviços de água e esgoto (Copasa) com ações municipais de drenagem, resíduos sólidos e recuperação ambiental

Relação com OP:

- Para ter um diagnóstico da situação, a PBH calcula o ISA que tem entre seus componentes a existência de empreendimentos aprovados pelo OP

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Drenurbs

Recuperação dos Cursos D'água em Leito Natural de BH

Relação com OP:

- Priorização de intervenções nas bacias orientam a alocação de recursos no OP

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Diretrizes Setoriais

Relação com OP:

- Definição, pelas áreas urbanas e sociais, de equipamentos a serem construídos

OP E PLANEJAMENTO TERRITORIAL EM BELO HORIZONTE

Desafio: Necessidade de grande articulação entre níveis de governo

Impactos Esperados do Projeto

- Gera intercâmbio para as cidades, sócios externos e fora da Rede 9, na AL e Europa: lições aprendidas, troca saberes, acúmulos, divulgações estudos
- Constrói espaço de trabalho em rede sobre experiências consolidadas de localidades que utilizam instrumentos de planejamento territorial em seus OP's, tanto na América Latina quanto na Europa
- Gera efeito sinérgico de cooperação entre os participantes, propiciando o desenvolvimento de parcerias duradouras.
- Sistematiza e divulga as experiências que têm buscado articular OP e planejamento territorial, conhecendo os obstáculos

Impactos Esperados do Projeto

- Aprimora práticas que promovam o desenvolvimento urbano e social das cidades
- Aprimora os processos democráticos e os modelos de gestão participativa nas administrações municipais.
- Melhora a capacidade técnica e de gestão dos sócios
- Beneficia cidades que estão no início de implantação do OP: lições aprendidas, troca de saberes
- Constrói instrumento de monitoramento e aferição de inversão de prioridades em decorrência do OP

Pertinência do Projeto

a) Para Municípios e estruturas técnicas municipais:

- Dota procedimentos de OP de maior resolutividade e transparência (o uso de instrumentos de planejamento territorial possibilita que a vinculação entre planejamento territorial e OP se dê efetivamente e que seus efeitos possam ser mensurados)
- Aprimora as capacidades dos técnicos municipais de gestão dos processos de OP, através do trabalho coletivo, do intercâmbio de experiências e da veiculação do material a ser produzido
- Melhor direcionamento dos investimentos públicos para as áreas socialmente excluídas (através da articulação mais afinada entre Orçamento Participativo e Planejamento Territorial)

Pertinência do Projeto

b) Organizações sociais e instâncias de controle social envolvidas nos processos de OP e/ou planejamento:

- dota procedimentos de OP de maior resolutividade e transparência
- fortalece processos democráticos e participativos, uma vez que a capacitação de técnicos municipais favorece a interlocução, transmissão e a produção de consensos entre a partes, o que, por sua vez, facilita a articulação entre planejamento e OP

Pertinência do Projeto

c) Participantes dos processos de Orçamento Participativo, em especial os residentes em regiões vulneráveis

- cria com instrumentos mais eficazes para a definição de critérios de destinação de recursos para a promoção de inversão de prioridades.

d) Para Instituições de ensino e pesquisa:

- gera produtos e ferramentas referência para pesquisa

Atividades do Projeto

Jul/05: início do projeto

- constituição das equipes de trabalho nas cidades
- convênio com CIGU: atividades e valores
- reunião da Coordenação do Projeto: planejamento do Primeiro Seminário Internacional, da Reunião do Comitê Técnico e da Capacitação das Cidades Sócias.

Atividades do Projeto

Jul/05:

elaboração dos seguintes documentos para nortear os trabalhos:

- Ajuda Memória: memória do Projeto e planejamento das atividades (Seminário de Lançamento, Seminário de Capacitação e Reunião do Comitê Técnico)
- Guia Metodológico: roteiro estudo de casos: padronizar informações para comparar experiências
- Roteiro apresentação das experiências dos sócios no Primeiro Seminário

Atividades do Projeto

Jul a Out/05:

Cidades sócias: preenchimento das Guias Metodológicas e organização da apresentação de suas experiências, segundo roteiro.

Atividades do Projeto

Out/05:

a) Seminário Internacional sobre Planejamento Territorial e Orçamento Participativo:

- 25/10, em Belo Horizonte
- Aberto a todos interessados (mais de 500 participantes)
- Apresentação de experiências das cidades sócias, seguindo roteiro proposto
- Palestra sobre articulação entre Planejamento Territorial e OP

Atividades do Projeto

b) Capacitação técnica:

- 26 e 27 de outubro
- Voltada preferencialmente para técnicos municipais das cidades sócias e coordenadora do projeto (presença de representantes de todos os sócios do projeto), coordenadora da rede 9, de outras localidades, integrantes das COMFORÇA (mais de 200 pessoas)
- Palestrantes de várias localidades brasileiras e do sócio externo
- Debatedores do Ministério das Cidades do Governo Federal e dos sócios do projeto, dentre outros.

Atividades do Projeto

c) Reuniões do Comitê Técnico:

- Dias 26 a 29/10
- Presença de representantes de todos os sócios do projeto
- Avaliação do trabalho realizado
- Definição dos temas para os respectivos Estudos de Caso, divididos em 2 tipos: um para cidades com experiência em realização de OP e outro para cidades com experiência recente ou ainda sem experiência em OP. O Estudo de Caso de BH contemplava ainda a construção de metodologia para avaliação do impacto do OP

Atividades do Projeto

2006

- Reforço da capacitação das cidades sócias para a elaboração dos respectivos Estudos de Caso (BH-Guarulhos; CIGU-Ariccia, Bella Vista e Córdoba)
- Redimensionamento do projeto de Bella Vista

Resultados do Projeto

- aprimoramento da metodologia dos OP's para que contribuam p/ planos de desenvolvimento urbano de longo prazo das cidades, incluindo a população na indicação da priorização de investimentos
- aprimoramento do OP como instrumento eficaz de promoção de inversão de prioridades (intervenções em áreas carentes das cidades)
- incorporação das inovações propostas nos instrumentos normativos e legais dos OP do conjunto das cidades sócias

Produtos do Projeto

a) Estudos de Caso das cidades sócias:

Abordam:

- Aspectos gerais das cidades
- Instrumentos de planejamento que utilizam, experiências em participação popular e em Orçamento Participativo
- Possibilidades existentes de articular OP e planejamento
- Avanços, lições aprendidas e recomendações

Produtos do Projeto

b) Manual Metodológico:

- Proposta de metodologia para aferir o impactos do Orçamento Participativo na promoção do desenvolvimento urbano e social das cidades que realizam OP.

Efeitos Multiplicadores